SEMÂNTICA – "A semântica é o estudo do sentido das palavras: a linguagem é um meio de comunicação; a língua é o instrumento que nos serve para transmissão das ideias." (Pierre Guiraud. *A semântica*, apud M.P. Ribeiro)

SINÔNIMO – "Diz-se de palavra ou expressão que tem quase ou a mesma significação de outra." (M. P. Ribeiro)

Ex.: MACRÓBIO / IDOSO

ANTÔNIMO – "Diz-se de palavra ou expressão de significação oposta a outra." (M. P. Ribeiro)

Ex.: JOVEM / IDOSO

PARÔNIMOS – são palavras parecidas na grafia ou na pronúncia, mas com significados diferentes.

Ex.: AMORAL (indiferente à moral) / IMORAL (indecente, vergonhoso)

HOMÔNIMOS – palavras que podem ter a mesma pronúncia e/ou a mesma grafia, mas significados diferentes.

Ex.: CANTO (VERBO) / CANTO (SUBSTANTIVO)

DENOTAÇÃO – sentido real, dicionarizado.

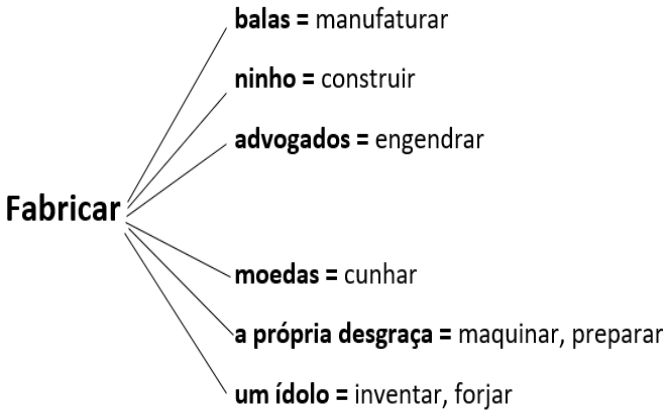
Ex.: "Minha *gatinha* (animal) está doente." (M.P. Ribeiro)

CONOTAÇÃO – sentido figurado.

Ex.: "Vem cá, minha *gatinha* (em referência a uma namorada." (M.P. Ribeiro)

POLISSEMIA – "A polissemia é a propriedade de uma palavra adquirir multiplicidade de sentidos, que só se explicam dentro de um contexto." (L.A. Sacconi)

Ex.: PONTO: ponto aberto (em bordado), ponto alto (em crochê), ponto de fusão (Física), etc. (M.P. Ribeiro)



Analise as construções a seguir:

alto funcionário _____
funcionário alto _____
belo rapaz _____
rapaz belo _____
bravo rapaz _____
rapaz bravo _____
caro amigo _____
amigo caro _____
comum acordo _____
acordo comum _____
novo funcionário _____
funcionário novo _____
certo homem _____
homem certo _____
diversos modelos _____
modelos diversos _____
todo homem _____
o homem todo _____
vários homens _____
homens vários _____

(Sacconi)

QUESTÕES OBJETIVAS

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC–COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: **Administrador**	NÍVEL:	Superior
	TURNO:	**Manhã**

1) “Deste país surgiram inesgotáveis SAGAS, narradores astutos, alegres mentirosos.” (5º §)
“Uma GREI de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

Com base na significação contextual dos vocábulos, a opção em que estão relacionados, respectivamente, os significados dos vocábulos em destaque nos fragmentos transcritos acima, é:

(A) fábulas / região.
(B) lendas / história.
(C) nobrezas / clã.
(D) narrativas / família.
(E) boêmios / congregação.

(sa.ga)
sf.
1. Narrativa histórica, mitológica ou lendária da literatura medieval escandinava, escrita esp. nos séc. XIII e XIV
2. Canção popular cujo tema é uma saga (1)
3. Narração ficcional ou histórica com muitas aventuras
4. História, ger. romanceada, de uma família

grei
sf.
1. Povo, partido, sociedade: "O chefe deve ter as virtudes da grei e mais até o ideal da sua gente." (Afrânio Peixoto, *Maias e Estevas.*))
2. O conjunto dos paroquianos ou diocesanos; CONGREGAÇÃO
3. Rebanho de gado de pequeno porte.
[F.: Do lat. *grex, gregis.*]

GABARITO: D

2) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

(A) adição.
(B) conclusão.
(C) explicação.
(D) concessão.
(E) conformidade.

GABARITO: B

3) Abaixo, foram transcritos trechos do texto e, ao lado, eles foram reescritos. A opção em que, ao se reescrever o trecho, houve alteração do sentido original é:

(A) “Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada.” (1º §) / Permita-me confessar-lhes ser o Brasil a minha morada.

(B) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana”. (3º §) / Portanto, a despeito de apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana.

(C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / Criaturas que, visto estarem afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira.

(D) “Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros.” (8º §) / Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até que fôssemos brasileiros.

(E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §) / Uma grei de etnias ávidas e belas, que as aventuras terrestres e marítimas atraíram.

GABARITO: B

FIGURAS DE LINGUAGEM

"Aspectos que assume a linguagem para fim expressivo, afastando-se do valor normalmente aceito." (Mattoso Câmara, *apud* M.P. Ribeiro)

1. **METÁFORA** – COMPARAÇÃO IMPLÍCITA.

"Seus dentes são um colar de pérolas."

2. **COMPARAÇÃO** ou **SÍMILE**.

Seus dentes são como um colar de pérolas.

3. **SINESTESIA** – MISTURA DOS SENTIDOS OU SENSAÇÕES.

"sombra macia"

"Música vermelha." (Luís Delfino)

cheiro doce

som amargo

4. **CATACRESE** – "mudança do significado por esquecimento do significado original." (Evanildo Bechara)

"cabelo do milho"

"barriga da perna"

"braço do rio"

5. **METONÍMIA** – "é a figura de linguagem que consiste na substituição de uma palavra por outra em razão de haver entre elas uma relação de interdependência, de inclusão, de implicação." (Cereja e Cochar)

"Nas horas vagas, ouvíamos Mozart."
"O nenê comeu dois pratos."
"Menino, você quer um chiclete?"
"Mil olhos apreensivos seguiam a partida de futebol."
"O brasileiro é bem-humorado."

6. **ANTÍTESE** – "é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido." (Cereja e Cochar)

Maior amor nem mais estranho existe
que o meu – que não sossega a coisa amada
e quando a sente alegre, fica triste,
E se a vê descontente, dá risada.

("Soneto do amor maior". In: *Nova antologia poética de Vinícius de Moraes.* Seleção e organização: Antonio Cícero e Educanaã Ferraz. São Paulo: Cia. das Letras, Ed. Schwarcz, 2008, p. 64. VM Empreendimentos Artísticos e Culturais Ltda, apud Cereja e Cochar.)

7. **PARADOXO** – "é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras ou expressões que, embora opostas quanto ao sentido, se fundem em um enunciado." (Cereja e Cochar)

Sempre que olho para as cousas e penso no que os homens pensam delas, / Rio como um regato que soa fresco numa pedra.

Porque o único sentido oculto das cousas / É elas não terem sentido oculto nenhum. (Fernando Pessoa)

8. **PERSONIFICAÇÃO ou PROSOPOPEIA** – "é a figura de linguagem que consiste em atribuir linguagem, sentimentos e ações próprias dos seres humanos a seres inanimados." (Cereja e Cochar)

Já viste às vezes, quando o sol de maio
Inunda o vale, o matagal, a veiga?
Murmura a relva: "Que suave raio!"
Responde o ramo: "Como a luz é meiga!"

(Castro Alves)

9. **HIPÉRBOLE** – "é a figura de linguagem que consiste em expressar uma ideia com exagero." (Cereja e Cochar)

Pois há menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos que darei
Na sua boca

(Vinícius de Moraes)

10. **EUFEMISMO** – "é a figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra ou expressão no lugar de outra palavra ou expressão considerada desagradável ou chocante." (Cereja e Cochar)

Alma minha gentil que te partiste
Tão cedo desta vida [...]

(Camões)

11. **IRONIA** – "é a figura de linguagem que consiste em afirmar o contrário do que se quer dizer." (Cereja e Cochar)

Nunca conheci quem tivesse levado porrada.
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.
[...]
Arre, estou farto de semideuses!
Onde é que há gente no mundo?

(Fernando Pessoa)

12. **ELIPSE** – “Ocorre quando há omissão, espontânea ou voluntária, de termos que se podem subentender facilmente pelo contexto.” (Cereja e Cochar)

Na laranja e na couve
Picada – as cores brasileiras
da feijoada.

(Luiz Bacellar)

13. **ZEUGMA** – “É a omissão de um termo expresso anteriormente em outra oração.” (Cereja e Cochar)

És bela – eu moço; tens amor – eu medo!
(Álvares de Azevedo)

14. **POLISSÍNDETO** – é o uso enfático de conectivos.

Desenha, e pinta, e costura, e borda.

15. **ASSÍNDETO** – é a omissão de conectivos.

Coçou o queixo cabeludo, parou, reacendeu o cigarro. (Graciliano Ramos)

16. **ANÁFORA** – “Consiste na repetição de palavras, geralmente no início de versos ou de orações.” (Cereja e Cochar)

Cariocas são bonitos
Cariocas são bacanas
Cariocas são sacanas
Cariocas são dourados
Cariocas são modernos
Cariocas são espertos
Cariocas são diretos
Cariocas não gostam de dias nublados. (Adriana Calcanhoto)

17. **PLEONASMO** – “É o emprego de termos desnecessários, cujo objetivo é enfatizar a comunicação.” (Sacconi)

“ver com os próprios olhos”

18. **HIPÉRBATO** – “consiste no deslocamento de termos ou de orações no período.” (Cereja e Cochar)

“Dinheiro nunca tenho.”

19. **ANACOLUTO** – “Ocorre quando na construção da frase há uma quebra lógica que deixa um elemento sem função sintática.” (Cereja e Cochar)

Eu, ninguém me conhece.

20. **SILEPSE** – “É a concordância com a ideia.” (Sacconi)

- **SILEPSE DE GÊNERO**

“Senhor Presidente, Vossa Excelência não está preocupado com as recentes greves no setor de alimentos.”

- **SILEPSE DE NÚMERO**

“A família queria permanecer unida, mas faltava-lhes amor.”

- **SILEPSE DE PESSOA**

“Os cinco estávamos no automóvel.”

21. **PERÍFRASE** – “É uma expressão que designa os seres por meio de algum de seus atributos ou de um fato que os celebrizou.” (Cegalla)

“O rei dos animais foi generoso.”
[= leão]